

Superior Tribunal de Justiça

AgInt no RECURSO ESPECIAL Nº 1.556.642 - PR (2015/0237808-4)

RELATOR : MINISTRO OG FERNANDES
AGRAVANTE : JOSE NUNES DA SILVA ALVES
ADVOGADO : JONAS BORGES E OUTRO(S) - PR030534
AGRAVADO : UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

EMENTA

PROCESSUAL CIVIL. ADMINISTRATIVO. AGRAVO INTERNO NO RECURSO ESPECIAL. INDENIZAÇÃO. SÍNDROME DE *BURNOUT*. AFASTAMENTO. ORIGEM LABORAL E INVERSÃO DO ÔNUS DA PROVA. OMISSÃO. NULIDADE. NÃO OCORRÊNCIA. DECISÃO MONOCRÁTICA. AGRAVO INTERNO QUE SE LIMITA A REAFIRMAR AS RAZÕES DO ESPECIAL. SÚMULA 182/STJ.

1. O Tribunal de origem enfrentou as questões alusivas à caracterização da síndrome de *burnout*, da origem laboral da doença e do encargo probatório, inexistindo omissão.
2. O agravo interno limita-se a reafirmar o quanto deduzido no especial. Ausente impugnação específica às razões da decisão singular, impõe-se a incidência da Súmula 182/STJ (É inviável o agravo do art. 545 do CPC que deixa de atacar especificamente os fundamentos da decisão agravada).
3. Agravo interno não conhecido.

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos os autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, não conhecer do agravo interno, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Mauro Campbell Marques, Assusete Magalhães, Francisco Falcão e Herman Benjamin votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília, 1º de outubro de 2019(Data do Julgamento)

Ministro Og Fernandes
Relator